



Os desafios na articulação entre teoria e prática a partir das experiências do PIBID

SILVA, Andréia Maria da¹

Alexandre, Karine Nunes²

Santos, Ana Cristina Conceição³

Grupo de Trabalho (GT 5): Pedagogia, Educação e seus Fundamentos (Filosóficos, Sociológicos, Antropológicos e Psicológicos).

RESUMO

A pesquisa aborda a problemática da articulação entre teoria e prática no contexto da sala de aula, destacando-se que a dissociação entre esses elementos resulta em pouca relevância pedagógica. A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporcionou contato direto com a realidade das escolas públicas do município de Delmiro Gouveia – AL, possibilitando a vivência dos desafios enfrentados pelos docentes na implementação dessa relação. Durante o desenvolvimento da experiência, verificou-se que, embora a teoria influencie o planejamento pedagógico, sua aplicação nem sempre ocorre conforme o previsto devido às distintas condições presentes nas instituições escolares. Assim, a atuação por meio do PIBID contribuiu para uma compreensão aprofundada dos limites e potencialidades da prática docente, favorecendo uma formação mais crítica, reflexiva e sensível às demandas da educação básica.

Palavras-chave: Desafios. PIBID. Prática. Teoria.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÁTICA OU EXPERIÊNCIA

A ação educativa foi implementada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), por meio de parceria entre a universidade e a Escola Municipal Eliseu Norberto, situada no bairro Bom Sossego, em Delmiro Gouveia - AL.

A intervenção ocorreu na turma do 5º ano do Ensino Fundamental, no turno vespertino, composta por estudantes com idades entre 11 e 12 anos. As ações foram organizadas em regime de revezamento entre os bolsistas, que atuaram em duplas em dias alternados da semana, sob supervisão da professora regente. Essa estratégia visa promover a integração entre teoria e prática pedagógica, oferecendo aos licenciandos experiências concretas em sala de aula e contribuindo para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos da escola parceira.

Os bolsistas do PIBID em ação neste contexto buscam compreender as demandas reais da educação básica, desenvolver estratégias didáticas relevantes e promover uma formação docente crítica, reflexiva e comprometida com a realidade escolar. Segundo

¹ Andreia.maria@delmiro.ufal.br

² karine.alexandre@delmiro.ufal.br

³ ayana_candace@yahoo.com.br (Orientadora)





Barros et al. (2020, p. 309), "há uma valorização da teoria em detrimento da prática, revelando uma concepção de formação que se distancia da realidade vivenciada pelos sujeitos no cotidiano escolar".

OBJETIVOS DA AÇÃO EDUCATIVA

O presente relato tem como objetivo compreender e analisar a relação entre teoria e prática no âmbito da educação básica, por meio de observações de rotinas escolares e experiências em sala de aula. Busca-se identificar os obstáculos que dificultam a articulação entre ambos os aspectos, refletindo sobre as dificuldades estruturais que impactam o processo de ensino-aprendizagem.

DESCRIÇÃO DETALHADA DA EXPERIÊNCIA

A participação no PIBID proporcionou uma experiência enriquecedora ao oferecer contato direto com o ambiente escolar, revelando desafios como o engajamento de alunos com dificuldades socioeconômicas ou de aprendizagem. Essa vivência reforçou a importância do planejamento, da inclusão e do uso de estratégias criativas e flexíveis para promover a participação de todos.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no qual estamos inseridos, possui caráter interdisciplinar, o que nos possibilitou vivenciar experiências em diferentes componentes curriculares. Em especial, na disciplina de Matemática, desenvolvemos atividades com base em jogos confeccionados por nós mesmos, utilizando materiais recicláveis e fundamentando-nos em metodologias ativas.

Um exemplo foi a adaptação do jogo UNO, para o qual elaboramos cartas com os sinais das operações matemáticas e construímos uma caixa de papelão para armazená-las. Durante a atividade, os alunos eram chamados individualmente ao quadro para resolver desafios a partir dos números contidos no material.

Diversos trabalhos discutem os benefícios relacionados ao uso da gamificação em ambientes educacionais. Entre os aspectos mais citados estão a melhoria no engajamento, o aprimoramento do processo de aprendizagem e da maestria de habilidades, além de





mudanças positivas de comportamento (Borges et al., 2014). Essa perspectiva reforça nossas observações durante a aplicação do jogo, em que os estudantes demonstraram entusiasmo e participação ativa, confirmando o potencial da gamificação como estratégia pedagógica inovadora.

Por outro lado, problemas relacionados ao planejamento e/ou à implantação da gamificação ainda são pouco explorados na literatura, visto que grande parte dos estudos se concentra em analisar os resultados após a aplicação, quando o comportamento intencionado já foi mensurado de forma adequada (Toda, Silva e Isotani, 2017). Este problema afeta a credibilidade da gamificação, uma vez que não há uma conexão entre prática e teoria (Seaborn & Fels, 2014).

A aplicação da gamificação em sala de aula evidenciou maior engajamento dos estudantes, que demonstraram curiosidade e entusiasmo em participar das propostas. Contudo, observamos que muitos buscavam resolver as tarefas com rapidez excessiva, a fim de concluir antes dos colegas, o que ocasionava erros recorrentes. Tal situação revelou a necessidade de estabelecer um equilíbrio entre a ludicidade e a precisão no desenvolvimento das atividades. Por outro lado, quando utilizamos exercícios impressos, os estudantes apresentaram maior concentração e responderam com mais atenção. Essa constatação indica que, embora as práticas gamificadas contribuam significativamente para a inovação pedagógica, os recursos tradicionais, como papel e caneta, continuam sendo fundamentais para assegurar melhores resultados de aprendizagem.

Por essa razão, é imprescindível o contínuo fortalecimento mediante a integração entre teoria e prática, promovendo o desenvolvimento da empatia, escuta ativa e estratégias pedagógicas sensíveis às realidades dos estudantes. A sala de aula configura-se como espaço complexo e desafiador; entretanto, também oferece múltiplas oportunidades para o aprendizado profissional e o crescimento pessoal.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este trabalho promove uma reflexão acerca dos obstáculos enfrentados na relação entre teoria e prática, conforme destacado por DASILVA (2017, p. 19), ao afirmar que a





pesquisa objetiva estimular discussões sobre a formação inicial de professores, com ênfase na articulação entre esses dois aspectos no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Além disso, busca-se identificar as causas das dificuldades enfrentadas pelos estudantes durante sua formação docente, promover a interação entre teoria e prática e compreender como essas dificuldades impactam essa relação.

O PIBID tem como finalidade fortalecer os vínculos entre as instituições universitárias e as escolas públicas por meio dos cursos de licenciatura. Trata-se de uma iniciativa de grande relevância tanto para a formação docente quanto para o aprimoramento das práticas pedagógicas escolares, contribuindo para a formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a educação básica.

Segundo Gaik et al. (2013), “A interlocução da teoria com a experiência vivenciada no Programa de Iniciação à Docência amplia a capacidade de interpretação e reflexão.” Nesse contexto, ao vivenciar o ambiente escolar durante a graduação, os licenciandos se expõem aos desafios concretos da prática docente, que, quando articulados à teoria, transformam-se em oportunidades de aprendizagem e aprimoramento profissional.

Cada instituição escolar participante do PIBID apresenta particularidades, assim como cada sala de aula, reforçando a importância da inserção do licenciando no cotidiano escolar. Essa experiência favorece uma compreensão mais aprofundada dos desafios reais enfrentados pelos docentes. É por meio do contato direto com a prática pedagógica que os futuros professores podem refletir sobre suas escolhas profissionais e compreender com maior clareza o papel que desejam desempenhar na área da educação. A relação entre teoria e prática constitui elemento fundamental na aprendizagem, pois ambos se complementam; entretanto, diversos fatores podem influenciar essa conexão. A inadequação das abordagens com foco apenas na teoria pode gerar desmotivação e menor engajamento dos alunos, prejudicando sua preparação para contextos reais e limitando seu conhecimento prático. Essas redes colaborativas podem representar recursos valiosos ao longo da carreira docente ao oferecer oportunidades para





desenvolvimento profissional contínuo, troca de experiências e futuras colaborações (SANTIAGO; CRUZ, 2023, p. 363).

Nesse sentido, observa-se que problemas na sala de aula se manifestam em práticas pedagógicas inovadoras, como a gamificação. De acordo com Toda, Silva e Isotani (2017), há uma escassez de estudos que abordem os desafios relacionados ao planejamento e à implantação da gamificação, uma vez que a maioria das pesquisas se concentra apenas na fase pós-implantação sem levar em conta o processo. Outro ponto levantado por esses autores é a discrepância quanto aos instrumentos utilizados: quando há um instrumento validado, muitos outros são elaborados de forma *ad hoc*, sem a validação apropriada, ou não se alinham às teorias de motivação e engajamento que servem de base para as propostas.

RESULTADOS ALCANÇADOS OU INDICATIVOS DE MUDANÇA

A investigação acerca dos desafios na relação entre teoria e prática revelou que a participação no PIBID propiciou melhorias significativas na atuação pedagógica. A integração eficiente entre conhecimentos teóricos e sua aplicação em sala de aula foi concretizada, promovendo uma implementação mais eficaz dos saberes acadêmicos. Verificou-se também o aprimoramento de habilidades práticas, como planejamento de atividades, gestão de ambientes escolares e adaptações às necessidades dos estudantes.

Com a identificação de obstáculos e oportunidades para aprimoramento possibilitou o desenvolvimento de estratégias voltadas à superação de dificuldades e ao aperfeiçoamento da prática docente. Como consequência, a ação pedagógica tornou-se mais efetiva, resultando em aulas mais motivadoras e relevantes para os alunos. “Aprender é um ato que envolve atividade, curiosidade, imaginação e criação” (FREIRE, 1996, p. 77).

Observou-se curiosidade, motivação e envolvimento, confirmando o potencial da gamificação como estratégia pedagógica inovadora. Entretanto, surgiram desafios relacionados ao ritmo e à precisão das tarefas, pois alguns alunos priorizavam a rapidez em detrimento da qualidade das respostas. Notou-se também que, em atividades impressas, os





estudantes demonstraram maior concentração e atenção, indicando a importância de equilibrar práticas lúdicas e métodos tradicionais..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no PIBID proporciona uma experiência enriquecedora na formação docente, permitindo vivenciar os desafios do ensino e compreender a complementaridade entre teoria e prática. A continuidade e aprimoramento do PIBID são essenciais para fortalecer a integração eficaz entre esses aspectos e para o desenvolvimento de habilidades práticas, com o objetivo de aprimorar a eficácia pedagógica dos professores. Assim, prepara-se o profissional para lidar com os obstáculos da carreira docente e para atuar em sala de aula como espaço de aprendizados cotidianos.

Portanto, a experiência no PIBID evidenciou a importância das metodologias ativas, especialmente da gamificação, no ensino. A adaptação do jogo UNO em Matemática despertou o interesse dos alunos e tornou o aprendizado mais prazeroso, demonstrando a necessidade de equilibrar o lúdico com o conteúdo. A vivência contribuiu para o desenvolvimento de competências docentes como criatividade, empatia e reflexão sobre a prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

BARROS, Marta Silene Ferreira. *et al.* **A relação teoria e prática na formação docente: condição essencial para o trabalho pedagógico.** *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 15, n. 1, p. 305–318, 2020.

DASILVA, Andreia Cristina. **O PIBID e a relação teoria e prática na formação inicial de professores.** *UEG (Quirinópolis)*. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Goiânia, 2019.

FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.*** São Paulo: Paz e Terra, 1996.





GAIK, B. F. B. et al. **A relação do PIBID frente à teoria e à prática**. Erechim, RS: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2013.

SANTIAGO, Rose Mara Bilhalva; CRUZ, Claudete Robalos da. **A importância da articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores**: reflexões a partir dos programas institucionais e estágio curricular. Universidade Federal do Pampa, 2023. Recebido em: 05 out. 2023; Aceito em: 17 out. 2023.

TODA, Armando Maciel; SILVA, Alan Pedro da; ISOTANI, Seiji. **Desafios para o Planejamento e Implantação da Gamificação no Contexto Educacional**. *Novas Tecnologias na Educação* (CINTED-UFRGS), Porto Alegre, v. 15, n. 2, dez. 2017.

